

## Ficha da Acção

**Designação** Ferramentas Web2.0 no 1º CEB e Pré-Escolar

**Região de Educação** **Área de Formação** A  B  C  D

**Classificação** Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

---

### Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 15 Nº Total de horas de trabalho autónomo 15

**Nº de Créditos** 1.2

### Calendarização

Entre 2 e 3 (meses)

---

**Cód. Área** C05 **Descrição** Didácticas Específicas (domínio científico específico),

**Cód. Dest.** 99 **Descrição** Professores dos Grupos 100, 110 e 120

**Dest. 50% 99** **Descrição** Professores dos Grupos 100, 110 e 120

### Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 10 Máximo 15

**Reg. de acreditação (ant.)** CCPFC/ACC-92215/17

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 8167007 **Nome** MARIA JOSÉ DE MIRANDA NAZARÉ LOUREIRO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-03005/97

**Componentes do programa** Todas **Nº de horas** 15

---

**B.I.** 10845664 **Nome** Susana Márcia Graça Senos **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-36281/15

**Componentes do programa** Todas **Nº de horas** 15

---

**B.I.** 10866799 **Nome** Susana Manuela Lopes Pinto e Vasconcelos **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-36422/15

**Componentes do programa** Todas **Nº de horas** 15

---

### Formadores sem certificado de registo

## Anexo B

### A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

#### Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

Os aprendentes dos dias de hoje lidam constantemente com as tecnologias e aprenderão melhor se estiverem envolvidos no seu habitat natural. Assim, exige-se à escola atual que acompanhe o progresso tecnológico para uma integração plena. Por outro lado, interessa que os alunos desenvolvam as suas competências digitais no sentido de se tornarem cidadãos tecnologicamente literados e corresponsáveis pela sua aprendizagem (Balanskat e Engelhardt, 2014).

Para este desenvolvimento do capital humano, como preconizado pela União Europeia (CompDig, 2016), é necessário que também os professores sejam dotados de competências que lhes permitam uma utilização das tecnologias digitais inovadora e conducente a aprendizagens significativas. Estabelece-se, desta forma, um diálogo efetivo entre os alunos e as aprendizagens através das tecnologias digitais (Kalaš et al, 2012).

Esta formação pretende aprofundar saberes e competências práticas para a utilização das tecnologias em contextos de aprendizagem que conjuguem as mais recentes tendências de utilização das TIC na educação com os projetos da Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas da Direção Geral da Educação (ERTE/DGE), nomeadamente os que são mais direcionados as faixas etárias dos alunos do pré-escolar e 1º CEB.

Os conteúdos a abordar, todos eles assentes em ferramentas web 2.0, estão, por conseguinte, relacionados com a magia que constitui o som e imagem animada como cenário de narrativas digitais, o desenvolvimento da curiosidade e criatividade em crianças destas idades através de atividades de programação, assim como com outras estratégias e dinâmicas de aprendizagem envolventes para os alunos e promotoras de saberes transversais às várias áreas disciplinares.

#### Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didácticos

Na presente Oficina de Formação pretende-se apoiar os professores no que se refere i) à utilização contextualizada de tecnologias digitais em atividades de aprendizagem formal e não formal e ii) ao desenvolvimento de pequenos projetos de aprendizagem com os alunos.

Esses projetos visam a implementação de narrativas digitais, pensamento computacional, "outdoor learning" através da promoção das competências transversais à aprendizagem, tais como o espírito crítico, a colaboração, a criatividade e a

capacidade de comunicação, entre outras.

Nesta formação procura-se igualmente contribuir para um acréscimo e reforço da atitude positiva dos professores em relação à inovação e às tecnologias digitais.

#### **Conteúdos da acção**

- Edição e manipulação de som e imagem no âmbito da construção de narrativas digitais (3h).

-Desenvolvimento do espírito crítico e resolução de problemas através da construção e desconstrução de algoritmos e do pensamento computacional (2h).

- Desenvolvimento para a cidadania europeia através do contributo das TIC para a aprendizagem de uma cultura estrangeira e da língua inglesa (2h).

- Desenvolvimento da competência de colaboração e criatividade através da exploração de ferramentas Google para a educação e outras ferramentas da web 2.0 mais direccionadas para as aprendizagens no pré-escolar e 1.º CEB (2h+2h).

- Implementação de atividades em contexto real de aprendizagem (15h).

- Apresentação, partilha e discussão do trabalho desenvolvido ao longo da formação (4h).

#### **Metodologias de realização da acção**

A metodologia de trabalho desta OF será de carácter teórico-prático, em regime presencial, em que serão criadas situações de trabalho individual e colaborativo em pequenos grupos de formandos. Haverá sempre momentos de reflexão e debate com todo o grupo para a partilha de ideias, saberes e experiências concretas (implementação de atividades em contexto real de aprendizagem).

A metodologia de realização da OF articula-se em torno dos conteúdos atrás mencionados, pretendendo-se que cada formando registe na Drive do Google as atividades que vai desenhando e desenvolvendo.

Cada um dos conteúdos a abordar será introduzido numa introdução teórica e demonstração de utilização da ferramenta, quando tal se justifica, e seguidamente os formandos delinham e implementam pequenas sequências didáticas relacionadas com os mesmos

Pretende-se que a formação decorra de forma dinâmica envolvendo ativamente os formandos que serão os principais atores e autores das sequências didáticas referidas e mentores e facilitadores da aprendizagem dos alunos aquando da implementação das atividades em ambientes de aprendizagem.

A última sessão da OF será dedicada à discussão das propostas de atividades e resultados da implementação das mesmas em contexto de ensino e aprendizagem, com base nas evidências recolhidas e partilhadas pelos formandos nos documentos disponibilizados na Drive.

#### **Regime de avaliação dos formandos**

Os formandos serão avaliados na escala de 1 a 10, de acordo com o despacho nº 4595/2015, do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar.

Assiduidade – frequência obrigatória de 2/3 das horas de formação;

Os critérios de avaliação serão elaborados de acordo com as orientações da entidade formadora, tendo por base os seguintes itens:

-Empenho e participação nas sessões;

-Registo dos trabalhos e das evidências de implementação de atividades (ficheiros na Drive);

-Breve reflexão crítica, individual, sobre a formação vivenciada (de 250 a 500 palavras).

#### **Forma de avaliação da acção**

Avaliação realizada pelos formandos através da resposta a um inquérito elaborado para o efeito, que aborda os seguintes pontos:

Programa da acção;

-Adequação da acção às prioridades de formação;

-Funcionamento da acção;

-Resultados alcançados;

-Impactos da formação;

-Desempenho dos formadores.

Relatório final elaborado pelo formador.

Posteriormente será feito um relatório síntese da avaliação.

#### **Bibliografia fundamental**

-Balanskat, A., Engelhardt, K. (2014). Computing our future Computer programming and coding - Priorities, school curricula and initiatives across Europe. European Schoolnet: Bruxelas Disponível em [http://www.eun.org/c/document\\_library/get\\_file?uuid=521cb928-6ec4-a86b5229d8fd5cf60cegroupid=43887](http://www.eun.org/c/document_library/get_file?uuid=521cb928-6ec4-a86b5229d8fd5cf60cegroupid=43887) acedido a 10 de janeiro de 2017.

-Kalaš, I. et al (2012). ICT in Primary Education Analytical survey. UNESCO Institute for Information Technologies in Education: Russia. Disponível <http://iite.unesco.org/pics/publications/en/files/3214707.pdf> acedido a 10 de janeiro de 2017.

-Vuorikari, R., Punie, Y., Carretero, S., Van den Brandel, L., (2016). DigComp 2.0: The Digital Competence Framework for Citizens. Update Phase 1: The Conceptual Reference Model. Luxembourg Publication Office of the European Union. EUR 27948 EN. doi:10.2791/11517.

#### **Consultor de Formação**

B.I. Nome

#### **Especialistade Formação**

B.I. Nome

## Processo

**Data de recepção** 31-08-2017 **Nº processo** 99227 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-92215/17

**Data do despacho** 16-10-2017 **Nº ofício** 7462 **Data de validade** 02-05-2020

**Estado do Processo** C/ Aditamento - pedido deferido com alteração de certificado